

PO298 - FaTOres dietÉTicOs assOciadOs aOs Níveis de adiPONecTiNa em PacieNtes cOm diaBeTes TiPO 1Prates re¹, Beretta mv¹, Bernaud Fr¹, Nascimento F¹, rodrigues Tc¹¹ Hospital de Clínicas de Porto alegre

Objetivo: A adiponectina é um hormônio secretado pelo tecido adiposo e possui propriedades anti-inflamatórias e antiaterogênicas. Ao contrário de outras adipocinas, ela está diminuída na obesidade e em pacientes com diabetes tipo 2. Seus níveis diminuídos podem levar à resistência à insulina e distúrbios aterogênicos que culminam em eventos cardiovasculares. Entretanto, os pacientes com diabetes tipo 1 (DM1) apresentam níveis aumentados de adiponectina, que podem estar associados à presença de nefropatia. Existem relatos de uma associação positiva entre níveis de adiponectina e alguns fatores dietéticos. Com isso, os objetivos deste estudo é avaliar possíveis associações a dieta usual e os níveis de adiponectina em pacientes com DM1. **Métodos:** Estudo transversal em 125 pacientes com DM1 acompanhados no ambulatório de Diabetes do HCPA. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética e Pesquisa do HCPA (08-329 e 08-470). Foi realizado recordatório alimentar de três dias com pesagem dos alimentos. Foi coletada amostra de sangue para dosagens laboratoriais (incluindo níveis séricos de adiponectina) e coleta de urina de 24h, bem como avaliação antropométrica. Os níveis de adiponectina foram dosados por meio do método ELISA. **Resultados:** A média de idade foi de 39 ± 11 anos, tempo de DM 9 ± 2 anos, 87,5% eram brancos e 51% do sexo feminino, 17,2% com nefropatia e 32% com síndrome metabólica. Foram observadas correlações positivas entre adiponectina e pressão arterial diastólica (PAD) ($r = 0,20$ e $p = 0,03$), PA sistólica (PAS) ($r = 0,29$; $p = 0,01$) e microalbuminúria de 24 horas (EUA) ($r = 0,26$; $p = 0,02$) e negativas entre adiponectina e idade ($r = -0,18$; $p = 0,04$), relação cintura/quadril (RCQ) ($r = -0,20$; $p = 0,03$), ingestão de lipídeos ($r = -0,20$; $p = 0,03$), colesterol da dieta ($r = -0,19$; $p = 0,04$), ácidos graxos saturados (AGS) ($r = -0,25$; $p = 0,05$), ácido graxo monoinsaturado (AGM) ($r = -0,20$; $p = 0,03$). Após análise de regressão, as variáveis que mostraram associação independente com os níveis de adiponectina foram a idade, RCQ, PAS e EUA, bem como maior ingestão de AGS. **Discussão:** Os níveis de adiponectina parecem estar associados com PAS e EUA e inversamente com a idade e RCQ. Adicionalmente, foi observada associação entre maior ingestão de

AGS com menores níveis de adiponectina. **Conclusão:** Portanto, uma dieta com menor ingestão de AGS sugere aumento nos níveis de adiponectina e efeito protetor em pacientes com DM1. **Palavras-chave:** Adiponectina, diabetes tipo 1, dieta.